

Sêde bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 8 DE ABRIL DE 1937

N. 415

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Coixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

## MEDITAÇÕES

A hora que atravessamos o-  
ferece ensejo para os que mi-  
litam nas lides jornalísticas di-  
rigirem palavras de estímulo  
aos seus leitores. Até aqui vie-  
mos conduzidos de acôrdo as  
nossas capacidades intelectuais  
porém — a hora vem e agora  
é chegada — para divulgação  
de ensinamentos novos. O Espiritis-  
mo, para nós espíritas é, de  
fato o Consolador prometido  
pelo Cristo e assim sendo é  
preciso que os seus ensinamentos  
sejam claros, precisos e lógicos  
como estão na sua base. Não  
póde haver nesta ciência, que  
abrange o conjunto das ciên-  
cias trazendo ao mundo co-  
nhecimentos novos, no dizer  
de Kardec, motivos para ser  
protelados os seus ensinamentos,  
baseando-se no princípio de que  
as massas ignoras não os pódem  
receber e, no dizer de alguns  
dos nossos irmãos, que a  
muita luz ofusca; sendo por-  
tanto mais prudente fazer a  
propaganda velando certos prin-  
cípios que poderião pôr em dú-  
vida os menos evolucionados. Não  
penso assim pelo princípio de  
que, tudo quanto se fizer deve  
ser bem feito desde o co-  
meço. É verdade que o nosso  
ambiente oferece grande difi-  
culdade para a propagação de  
idéias elevadas porém, a pala-  
vra escrita encontrará, como a  
bóia semente, terreno apropriado  
para se desenvolver, em cada  
um, conforme os cuidados do  
agricultor, portanto, o ensino  
como tal deve ser dado, de-  
baixo de lógica e de acôrdo  
com os princípios científicos  
que, jamais escandalisarão a  
quem quer que seja. O Espiritis-  
mo combate o poder autorita-  
rio e cominatório, em maté-  
ria de Teologia. Na parte dou-  
trinária procura resolver as  
questões sociais pelo ensino  
quer instruindo, quer educan-  
do, combatendo sempre o que  
está muito em uso em matéria  
de levantamento do nível intel-  
lectual e moral da humanidade —  
ensinar castigando e corrigir  
matando. O Espiritismo mostra  
e convence que, se a  
humanidade não procurasse  
novos rumos, iria, de fato, a  
falência completa. Oferece dire-  
trizes seguras que poderão le-

va-la ao porto de salvamento.  
É preciso convencer o homem  
que, o que ele tem primeiro a  
zelar é sua própria individuali-  
dade, instruindo-se e educan-  
do-se nos princípios da verdade  
e que estes princípios se encon-  
tram na lei natural da qual  
tiramos a vida. As leis naturais  
são a manifestação da vontade  
Divina, portanto, queremos  
nos encobrir a verdade corres-  
ponde a fugirmos ao cumprimen-  
to destas leis sábias e imuta-  
veis, portanto irrevogáveis.  
No que póde prejudicar deste  
ensino?

### II

Allan Kardec não comparou  
as vidas sucessivas com o alu-  
no que em cada ano de curso  
receberá o seu diploma se fór  
trabalhador e merecedor? É lou-  
vável empregarmos todos os  
meios para esclarecermos a nos-  
sa razão e isto não se dará se  
não aplicarmos a inteligência  
na interpretação do que ha de  
mais sublime nos ensinamentos  
do Cristo. É preciso o homem  
convencer-se que consigo ele  
tem o aparelho registrador dos  
seus atos, mas não estereotipa,  
que pela ação constante e per-  
sistente das suas disposições de  
espírito, vai dando, pouco a  
pouco, a flexibilidade aos or-  
gãos moleculares e assim faci-  
litando a manifestação da in-  
teligência bem como aumentan-  
do a sua capacidade de recepti-  
vidade. É este o objetivo da  
nossa Terra. Aquele que com-  
preender bem estes ensinamentos  
terá aumentado os teozouros do  
seu intelecto, com mais faci-  
lidade poderá destruir a crosta  
dos apetites, os sentimentos e-  
goísticos irão diminuindo e sua  
inteligência desabrochará para  
viver, aspirar e agir na pleni-  
tude da fraternidade universal.  
Nas obras de Gabriel Delane  
poderão os nossos confrades  
encontrar, bastante desenvolvi-  
do o estudo sobre as proprie-  
dades psicológicas do perispí-  
rito. Sem a penetração desta par-  
te científica do Espiritismo não  
podemos ter uma concepção  
lógica dos fatos que corrobora-  
ram a manifestação dos espí-  
ritos e dentro de nós, a capaci-  
dade de apreender com mais

## LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios  
Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios  
Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

ou menos facilidade. O pró-  
prio Cristo dissera: o espírito  
está sempre pronto mas a car-  
ne é fraca e apontou os de-  
graus para as ovelhas do seu  
rebanho subirem — Humilda-  
de, paciência, indulgência,  
mansidão: enfim, caridade mo-  
ral e material na aceção lata  
da palavra.

Galeno V. Andrade

## Medo

A tempestade rugiu impetuo-  
sa no firmamento, desafiando  
todos os animais, todos os es-  
conderijos.

Ansiosos e trêmulos os ho-  
mens tubeiam. Os relâmpagos  
cortam o espaço de minuto  
em minuto. Trovões reboam  
entre as nuvens que parecem  
lutarem entre si. O céu de um  
negror tenebroso se torna de  
repente como em lavaredas de  
fogo.

O homem treme e emudece!  
Onde está a sua prepotência?  
Sua arrogância? O seu egoísmo  
e orgulho? Esse homem agora  
se fecha, se esconde, sem cora-  
gem de enfrentar a luta dos  
elementos. Não póde vêr o  
clarão que corta o espaço e se  
aprofunda pela terra. Esse cla-  
rão cega-o. Não tem ânimo de  
ouvir o reboar estrondoso do  
trovão. Esse estrondo ensurde-  
ce-o. A tempestade abate-o. O  
homem orgulhoso de a pouco  
está abatido pelo medo. Medo  
de morrer. E pede no seu ínti-  
mo, para o Deus que esquece-  
ra, que faça abrandar aquela  
tempestade devastadora. Ele o  
homem que se esquecera de  
Deus, resa, pedindo a vida mas  
não faz um exame na sua  
consciência. Não se arrepende  
de suas culpas. Não pede a  
absolvição para que possa mor-  
rer tranquilo. Mas sim, ora pa-  
ra que não lhe aconteça mal  
nenhum, para que não morra.

Fraco, fraco eu te despreso  
homem... Te despreso personi-  
ficado em, representado nesta  
matéria que nada vale...

x

Admiro a tempestade, vejo  
nela o poder supremo do  
Criador. O amor imenso de  
Deus para as suas queridas  
criaturas, que não sabem cor-  
responder tão sublime amor.

Yanesse

## Situação precária FALTA DE ESPIRITUALIZAÇÃO

Como já dissemos algures,  
o mundo marcha para situa-  
ções as mais complexas. São  
consequências do atraso espí-  
ritual desta humanidade. Hoje  
presenciamos o desenrolar das  
cênicas que se passam além  
mar, amanhã outros tam-  
bém tomarão parte, e nós que  
em nada somos melhores dos  
demais, participaremos da mes-  
ma, logo após. E porque ficamos  
isentos das lutas? Seremos  
porventura inocentes?

Os que hoje combatem os  
causadores da carnificina,  
não terão sido noutras exis-  
tências verdugos, críminhosos  
e não viveram do ofício de  
matar? Haverá inocentes neste  
mundo de provas? Os poucos  
que aqui se aportam em missão  
se evidenciam dos demais.

A situação piora dia a dia  
e tende tomar proporções  
maiores. A falta de moral e  
de espiritualidade levou a  
humanidade para precipícios  
medonhos. A evolução mate-  
rial sem a espiritual, facilitou  
aos homens satisfazer capri-  
chos de toda ordem, creou  
obstáculos que são verdadeiros  
labirintos sem saída, cujas  
consequências temos presen-  
ciando, e continuaremos a pre-  
senciar por longo tempo ain-  
da. De todos lados surgem  
aventureiros com doutrinas  
cujos programas pensam  
solver os intrincados proble-  
mas sociais, encardados por  
prismas que não deixam  
transparecer a realidade da  
complicada questão. Os par-  
tidos políticos combatem-se,  
injuriam-se e se culpam,  
pensando cada qual estar  
com a solução resolvida. Ha  
os que filiam-se as religiões  
dominantes, defendem-na, re-  
conhecendo a como oficial,  
tendo como frontispício Deus,  
Pátria e Família para melhor  
atrair adetos. Outros ainda  
encarando a questão pelo  
prisma material, têm como  
lema Pão, Terra e Liberdade,  
tendo em vista, acima de tu-  
do, tratar do estomago, da  
fraternidade e igualdade ter-  
rena, deixando a alma em

última plana. Outros idealis-  
tas, entendem que os antigos  
impérios romanos terão que  
voltar e dominar o mundo.  
E enquanto isso tudo se dis-  
cute, as lutas se intensifi-  
cam, forças se formam e se  
dissolvem, o maior mal, a  
causa de todos os desequilí-  
brios, toma dimensões peri-  
gossimas. E enquanto a  
produção e o consumo se  
desequilibram, aumentam a  
falta de trabalho e o traba-  
lho mal remunerado; dimi-  
nue forçosamente o consu-  
mo, muitas fábricas vêm-se  
na contingência de cerrar  
suas portas, mas... oh! que  
contraste! enquanto isso se  
passa, as fábricas armamen-  
tistas desenvolvem-se numa  
carreira vertiginosa, com  
produções assombrosas, a-  
cambareando todo o material  
que se presta para o fabrico  
de artigos bélicos: ferro, a-  
ço, chumbo, estanho, quasi  
tudo afinal, elevando seus  
preços á uma exorbitância  
espantosa, com tendência a  
aumentar sempre, para maior  
carestia e dificuldades. Para  
os agentes da morte, o lóma  
é produzir sem limites, ven-  
der a bom preço, á Gregos  
e Troianos, á amigos e ini-  
migos, fomentar revoluções  
e guerras, afim de vender  
seus produtos.

E os homens ignorando um  
futuro espiritual, bélo e gran-  
dioso e cheio de esperanças,  
sem a coragem da fé esclari-  
cada, sem o amor que const-  
trói, sem a luz de espírito  
como bússola na estrada, su-  
gestionados, deixam-se ar-  
rastar passivamente, sem o  
menor protesto e reação, pa-  
ra os campos de batalha, on-  
de trucidam-se e odeiam-se  
sem razão de ser, unicamen-  
te por terem sido á isso cha-  
mados e acharem uma cousa  
muito natural.

Será falta de religião co-  
mo dizem erradamente por  
aí? Não, dessa está cheio o  
mundo e em grande parte  
elas são as maiores culpadas.  
É falta de moral, é falta  
de espiritualidade, é ignorân-  
cia das leis divinas.

Cezar Bianchi

## DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras  
Instalação para exames completos de **RAIOS X**  
Atende chamados para outras localidades  
Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157  
TELEFONE, 283 — FRANCA

## CLINICA SANTA LUZIA DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 608 — FONE, 123

B-4-937

# Torres Homem, visconde de Inhomirim, redivivo

## O Brasil e a atualidade do mundo

Palavras aos que nos governam são transmitidas constantemente pelos espíritos que a despeito da sua universalidade tem as suas simpatias pela terra que lhes deu ocasião de evoluir e á qual estão ligados por laços de afinidade e de gratidão.

A mensagem que se segue é digna de ser lida pelo nosso presidente Getúlio Vargas e por todos que se interessam pelo bem-estar desta bendita terra.

Hoje ainda exportamos, quando, porém, o mundo se convulsiona, como todos os espíritos proclamam e todos nós presentimos, a quem vamos vender os nossos produtos agrícolas, etc.?

### O Brasil e a atualidade do mundo

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Candido Xavier, em 6 de janeiro de 1937).

Não são poucos os que estranham a nossa atitude de desincarnados, explanando assuntos de natureza política para o mundo.

Muitos querem cupôr que guardamos as mesmas idiosincrasias, os mesmos sentimentos de regionalismo, inconerentes com os princípios de fraternidade humana; todavia, andam errados todos os espíritos que, dessa maneira, ponderam os nossos pensamentos póstumos.

Não podemos, de fato, colaborar na apoloia dos movimentos de separatividade entre os homens e o nosso dever primordial é, justamente o de coordenar todas as energias, concatenar todos os elementos, ao nosso dispor, para que se inaugure no planeta os novos movimentos coletivos de solidariedade humana.

Não ignoramos tudo isso, mas bem sabemos, igualmente, que não se destrói, em um dia, a obra de muitos séculos.

Através das leis profundas da afinidade, crearam-se, na Terra, as tribus, as famílias, os agrupamentos e as nações, observando-se que cada núcleo das atividades humanas se caracteriza por determinados princípios e idéas diversificadas.

Ninguém se encontra no mundo por acaso. O lar não é um fenómeno esporádico e eventual no planeta. Dentro das leis grandiosas do progresso universal, as eventualidades não existem. O mecanismo da vida é dirigido pelas mãos do mais poderoso e do mais inteligente dos artifices.

Bem se vê, portanto, que, como as individualidades, as pátrias têm suas tarefas definidas, no plano inteligente da evolução universal; e fóra difícil tentar extinguir-se, em uma hora, as edificações milenárias como as conquistas, os princípios e os sentimentos raciais que imanam os povos, em blocos unidos pelos mesmos pensamentos, querendo revestir, de um momento para outro, milhões de criaturas, com novas atividades sentimentais, contrariando os estatutos da natureza.

Não estabelecemos, portanto, teses separatistas e antifraternas e nem queremos contrariar os princípios basi-

lares de todo o progresso das almas que reside no «Amalvos uns aos outros» de Jesus Cristo. A nossa palavra objetiva sómente organizar, conservar o que é útil, evitando-se as surpresas amargas que o porvir possa reservar aos homens, companheiros nossos, através das estradas infinitas e divinas da eternidade.

Falando pois ao Brasil, sob o ponto de vista político, sem fazer de minhas palavras apenas uma exortação evangélica, não temos a pretensão de aconselhar aos brasileiros que vivam a sua existência coletiva, como seres privilegiados no centro do universo. Se não nos prendemos a um discurso de acentuado caráter religioso, preferindo tê-los são mundanas, como poderá parecer aos menos avisados de entendimento, é que reconhecemos o estado atual de confusão no mundo, recordando a esses espíritos, jovens de raciocínio, que, se Jesus permitiu a inclusão das palavras suaves do sermão da montanha, no seu evangelho, não impediu que os apóstolos aí conservassem os símbolos mais fortes de sua ação, indicando a necessidade de sermos decisivos e energicos nas nossas realizações. Não queremos, pois, estabelecer princípios menos dignos perante as profundas leis de solidariedade espiritual que nos regem; apenas falamos com insenção de ânimo, como marinheiros experimentados que conhecem as nuvens tempestuosas.

Os nossos homens de governo necessitam abandonar, por algum tempo, os seus interesses pessoais, fazendo alguma coisa pela construção de nossa economia malbaratada.

Infelizmente, todas as nações do mundo caminham para a mais absoluta autarquia, na doutrina absurda do «bater-se a si mesmo». Semelhantes doutrinas representam, de fato, o último reduto de quantos pugnam, até hoje, pelo estado de desigualdade econômica, imperante no mundo inteiro. Essas doutrinas da força, em matéria de política administrativa, são sinônimos de transição e decadência e, na época atual, consistem, irrecusavelmente, a preparação dos grandes movimentos bellicos que se aproximam no orbe.

A fraternidade no porvir não poderá ser um mito. A solidariedade das criaturas ha de ser um fenómeno constável, em todos os núcleos de atividade humana, mas... até lá, muitas serão as lutas e as hecatombes a serem atravessadas.

No concerto desses preparativos que todos os povos do mundo levam a efeito, através, dos sistemas autárquicos de governo, é necessário que o Brasil não se desintereresse de sua posição afim de evitar surpresas desagradáveis no porvir. O problema a ser

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Rua do comércio, 683  
Franca

atacado por todos, pela ação conjunta de todas as classes é o da economia nacional, mantenedora das populações do paiz, nos momentos difíceis e dolorosos.

A situação do mundo, apesar de reconhecemos que o planeta não se acha á revelia da misericórdia de Deus, é bem mais grave. Os sociólogos e os economistas, por mais que se esforcem, não poderão pintar o quadro com as cores reais com que se nos apresenta.

Cuide-se, imediatamente, dos nossos problemas vitais, nos setores de nossas atividades econômicas. Que se procure intensificar os nossos meios de produção, com melhores aparelhamentos agrícolas e industriais. Os nossos vales, cheios de todas as possibilidades produtivas esperam a atenção dos governantes do paiz. Toda a zona do São Francisco pôde produzir elementos que dariam para alimentar as populações brasileiras por muitos séculos. A questão é encarar-se o problema da fertilização das terras, através da distribuição adequada das águas. O trigo que onera a balança da nossa importação em tantos contos poderá ser produzido, na zona do sul, em grande escala, bastando para isso, o corpo de técnicos desinteressados que chefiassem, com zelo e dedicação á causa pública, os postos experimentais, necessários á consecução desse grandioso projeto. O Brasil vive resgatando as mais penosas obrigações, perante os capitais estrangeiros, sucumbindo de miséria, sob o peso de suas próprias grandezas e, se a crise econômica que afligiu o mundo inteiro, em 1929, foi de tão desastrosas consequências, a próxima-se uma época de maiores desequilíbrios no comércio internacional, determinando um modo de vida mais difícil para todos os países que não se preparem convenientemente, através da organização de suas possibilidades econômicas. Se muitos produtos têm sido inutilizados para que se mantenha a política do isolamento, em todo o mundo, todas as nações arrematam os seus poderes próprios para se absterem de toda importação em futuro próximo. Os mercados brasileiros, no exterior, muito breve estarão prejudicados. Todos os consumidores de artigos do paiz, procuram produzir

elementos que os habilitem a evitar a nossa exportação. A Europa inteira, cuida, no momento, de restringir o intercambio comercial. A Rússia concentra as suas atenções nos celeiros abundantes da Ucrania, a Alemanha vem tentando a substituição do algodão pela fibra de celulose, preparando-se para bastar-se a si mesma, em matéria de todos os produtos que lhe são necessários, a Italia pretende estabelecer na Africa, grandes zonas de café, de algodão e de frutas, a França, ha muito, vem fortificando a sua economia, estudando as possibilidades de suas possessões africanas, dentro dos mesmos objetivos, a Inglaterra já extrai de suas colonias a borracha, o café e até a castanha do Pará, o Japão estuda todos os elementos ao seu alcance para se libertar da necessidade de comprar e, muito breve, o Brasil conhecerá mais de perto os efeitos da crise econômica, determinada pela odiosa doutrina do isolamento das nações.

Precisamos, portanto, levantar as nossas possibilidades, em matéria de economia. O Brasil tem sido escravo do petróleo, do trigo e das máquinas. Os mais pesados tributos caem sobre a tarefa de brasileiros empreendedores, em virtude do atraso de nossas leis financeiras. O mecanismo das nossas finanças se resente de falhas comprometedoras e as grandes iniciativas particulares, pela nossa evolução econômica, são quasi inexequíveis. Que se reforme tudo isso e que o Brasil possa aproveitar o celeiro imenso das suas energias. Abram-se perspectivas aos capitais estrangeiros e aos braços estrangeiros. Sómente nas questões de siderurgia, o Brasil possui uma reserva de ferro que constitui quasi um quarto de todas as possibilidades do globo terrestre. Que as leis tributárias e agrarias sejam reformadas em beneficio de todos. Preconizando semelhantes medidas, desmentimos o aserto de que nos propuzemos a estabelecer regionalismos e separatividade. O que pedimos é a melhoria de todos e a possibilidade material para que o maior número de indivíduos possa viver com tranquilidade e paz, sob os céos do Cruzeiro. Pátria do evangelho de Jesus, o Brasil não pôde circumscrever os seus vãos á idiosincrasias raciais, guardando ódios a es-

se ou aquele elemento das coletividades humanas. Que se estabeleça em nossa terra um «standard» de fraternidade, junto do «standard» de vida facil. Tenhamos em mente que os grandes tempos da fraternidade humana se aproximam, de fato, apesar da bôca fumegante dos poderosos canhões da atualidade. Levantemos os problemas de nossa economia para resolvermos satisfatoriamente e estejamos de consciencia livre para rechassar as ideologias ócas de qualquer extremismo que pretendem desorganizar a vida nacional.

Qualquer extremismo é sinónimo de desorganização que deveremos evitar com todas as nossas energias espirituais.

O mundo inteiro vive a sua fase de inquietação. Durante muitos decenios a situação será essa, de inquietude e de aflição.

Que o Brasil esteja preparado para enfrentar a tormenta e que os homens do governo tenham bastante coragem moral para não se corromperem com a visão das libras esterlinas, dos francos e dos dolares das grandes companhias do estrangeiro. Que o sentimento de humanidade seja mais forte em seus corações, afim de não mercadejarem o voto de suas consciencias.

O Brasil pôde viver sem o sacrificio dos seus filhos, no concerto dos povos; pôde ser o celeiro da humanidade; pôde ser a terra da fraternidade e do evangelho de Cristo e é para esse desideratum que a nossa palavra se faz ouvir. Que Deus, na sua bondade infinita, envolva a todos nós, no manto de sua infinita misericórdia. — Torres Homem.

Fred FIGNER

### Não! Não afirmo

que o tempo lhe falta! Para o aprazimento do espírito, ha sempre algumas horas por semana! Veja o Brasil, veja o mundo inteiro nas estupendas páginas do

### O MALHO

Em poucos minutos o senhor formará uma idéa dos acontecimentos universais, e apreciará magníficos trabalhos literarios e gravuras artisticas. — Preço 1\$200

O álcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

### OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo:

R C A Vitor modelo T 8 - 18

# DOR DE DENTES?



Um verdadeiro supplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Enquanto o dentista não lhe extrair ou obtura o dente, livre-se dessa dor que o martyrizava, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

## CAFIASPIRINA

o remedio de confiança  
contra  
DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

### TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

## Dr. J. Matias Vieira

Medico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

# FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS  
**ELECTRICIDADE**

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

### RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

### GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. — — — — —

## Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

## Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo Franca

## Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgias e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) — — — — —

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone. 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia — —

## Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC  
O Evangelho — O Livro dos Médiuns  
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$  
O que é o Espiritismo enc. 4\$  
O Principiante Espírita enc. 4\$  
A Prece enc. 3\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ  
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$
- NOGUEIRA DE FARIA  
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
- ESTRELLITA JUNIOR  
As Minas de Sincora br. 6\$  
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$  
Do Calvario ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$  
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
- MÉDIUM AQUINO  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$  
Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
- MIGUEL VIVES  
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE  
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA  
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
- A. LETERRE  
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO  
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO  
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$  
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO  
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES  
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO  
Religiões Comparadas br. 6\$
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER  
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER  
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO  
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

- DR. BEZERRA DE MENEZES  
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$  
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
- ERNESTO BOZZANO  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$  
Pensamento e Ventade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS  
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$  
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
O Problema do Sér /do  
Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$  
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$  
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$  
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN  
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA  
O meu diario cart. 3\$  
O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA  
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$  
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$  
Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- JULIO CESAR LEAL  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER  
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO  
Espiritismo Contemporâneo 7\$  
Potencias Ocultas do Homem 8\$
- WILLIAM CROOKES  
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO  
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA  
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
- LUIZ JACOLLIOT  
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN  
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON  
O Despertar de uma Nação e Subtilezas
- A. WILM  
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO  
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY  
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1

O SR. ANTENOR RAMOS, muito digno secretário Geral da União Federativa Espírita Paulista, pede-nos façamos público por esta coluna «que somente estão autorizados a fazer uso do nome da UNIÃO FEDERATIVA ESPÍRITA, os nossos Delegados, legitimamente nomeados dentro de todo o Estado de S. Paulo e fora dele». Acrescenta aquele senhor que todos os Delegados são portadores de carteira de identidade da instituição.

2

A CASA DE SAÚDE vem de admitir um novo auxiliar destinado a angariar donativos. Trata-se do sr. Simpliciano Caetano Menezes, que já está presentemente fazendo a zona compreendida entre Araminia e Igarapava. Para esse companheiro de trabalho pedimos as atenções dos nossos pre-sados amigos e confrades.

3

O SR. ALEXANDRE SICHIEROLI, residente em Iguaçu e nosso confrade, tendo se estabelecido com negocio de Confeitaria, destinou a primeira fôria da sua casa aos indigentes do «Allan Kardec». Nossos agradecimentos e votos de prosperidade.

4

DA UNIÃO ESPÍRITA de Itápolis recebemos atenciosa nota com a relação dos membros componentes da sua nova Diretoria, a agora constituída dos srs. Antonio Rosa Botelho, Adelaide Maria Rosa, Olívio Garcia, Henri-que Marconi, Primo Zanardi, Germano Von Pueluís, José de Freitas da Silva e Stefano Valério e Alfredo Antonio Januario, respectivamente, Presidente, Vice, 1.º Secretário, 2.º, 1.º Tezouro, 2.º Idem, Fisco e auxiliares. Que a atuação de todos seja a mais eficiente no decurso do ano atual, são os nossos votos.

5

O CENTRO «PAZ E AMOR» de Pirajui, contida por intermédio do seu médium recitista, sr. João José de Oliveira Mozart, a fazer importantes curas entre as quais destacamos estas: na pessoa de D. Emiliana Maria de Jesus, que esteve muito tempo internada no Juqueri mas só encontrou alívio no referido Centro, estando atualmente perfeitamente curada e trabalhando na sua propriedade agrícola.

A de Sebastião Pinto da Rocha, com 6 anos: este pequeno sofreu um engasgo e esteve sob os cuidados médicos muitas horas sem resultado. Levado no

Centro foi operado espiritualmente e ficou bom em poucos minutos. Das curas citadas são testemunhas os srs. Salomão J. Camilo, Antonio Francisco de Lima e Sebastião de Oliveira.

6

RATIFICAMOS hoje a nota anterior inserida nesta fôlia, referente a inauguração, a 30 do corrente, em Rio Preto, do Centro Esp. «Rodrigo Lobofo», cerimonia que reunirá quasi toda a família espirita deste e outros Estados e que será abrilhantada com a presença do Deputado Campos Vergal. Retornamos aos confrades o convite que a Diretoria do referido Centro faz a todos no sentido de participarem das festividades citadas.

7

O SR. MIGUEL GARCIA nesta data deixou espontaneamente os serviços que ha tempos vinha desempenhando para a C. S. «Allan Kardec» e para esta Fôlia. Nesta oportunidade externamos-lhe os nossos agradecimentos pela dedicação com que se houve enquanto se dignou prestar-nos o seu valioso concurso.

8

HA dias esteve em Uberlandia, no Triângulo, o nosso culto e distinto confrade dr. Tomaz Novellino, que, a convite foi àquela cidade proferir uma série de palestras doutrinarias. Estas se realizaram com notavel concorrência, tendo o orador sido muito aplaudido pelos trabalhos que apresentou, o que aliás sempre se acoitece quando o talento do nosso confrade entra em campo para as empreitadas dessa natureza.

Achamos oportuno consignar aqui a impressão pessoal do dr. Novellino sobre o movimento espirita em Uberlandia, que, — vai assumindo proporções a altura da capacidade realizadora do povo daquela parte do Triângulo.

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos  
1 k. \$800 — 15 ks. 12\$000  
Pedidos no fabricante

M. M E L L O  
Rua D. Freire, 335 - fone, 263  
FRANCA

## CARTA ABERTA

(A minha desconhecida Benedita Amaral)

Sempre se diz que o poder da fé é extraordinário e que de posse dele nos tornamos capazes de milagres ou de absurdos. Eu porém, francamente, considero absurdo uma pessoa estranha supor que a minha palavra, andrajosa, desnuda e fria, possa aliviar a situação de alguém.

Si no entanto, ela, por acaso, alguma virtude encerra, capaz de fazer eco á sua carta, aqui me tem, Benedita Amaral, para auscultar o seu coração; quero pedir-lhe primeiro que não se arrojelle com palpitações desmedidas, só porque pequeninas cousas exteriores repentinamente se deslocaram á passagem do pé de vento da Desgraça.

Tolice, Benedita Amaral; não se deixe sobralstar pela desventura. Sabemo-la uma fonte perene de expiação e é necessario que nos resignemos sempre que ela se nos appareça.

E, demais—repare, neste momento é o mundo inteiro que

se debate numa incoñtada inquietação. Dir-se-ia que uma fatalidade desce sobre a terra e ameaça artribar os nossos destinos... Parece que a hora amarga que sempre atravessou a vida de cada um de nós, hoje é muito mais constante e occupa tempo maior na existência de todos. Daí porque tanta gente vive desnotearda, incapaz de atinar com o rumo certo da sua marcha...

As vezes creio-me ameaçado pela mesma contingência. E é talvez por isto, só por isto que me sinto impotente para, á guiza de um conselho, responder á interpelação da sua alma aflita, essa alma que já tornou titubeantes os seus passos e não a deixa mais encontrar o caminho cheio de sol que ligara outraora os polos da sua existência sacrificada e humilde. É pena não poder eu aventura-lo. Com que gosto o faria! Também, afinal eu não completei ainda o curso nessa escola que encerra o apostolado maior e onde se

pode doutorar em todos os males. Mas ha, em compensação, os que nela se formaram, e são aqueles que tendo atravessado o duro aprendizado da vida, acrisolados pelo próprio sofrimento, com a sua sabedoria quasi divina e o balsamo confortante da sua fé podem desarte ministrar alívio aos males alheios.

Porque é assim: sempre que pelas nossas próprias forças nos tornamos incapazes de encontrar meios propiciadores de paz interior, recorremos á grande fé e á elevada sabedoria dos mestres. Muita vez eles bastam aos nossos anhelos e só nos fartamos de conforto espiritual apelando para os corações que nasceram com a suprema missão de transbordar para o semelhante.

Procure pois, Benedita Ama-

## Historia de uma Bailarina Russa

A nossa historia de hoje, ci-la:

Oriunda, da Rússia; chega a paris, nome aureolado pela fama, uma interessante bailarina.

Era linda, graciosa, corpo perfeito, feições maravilhosas, tipo grego, diziam, encarnado num corpo de russa. As rusas são ageis, são interessantes, como que nasceram para dançar, são borboletas que vivem a bailar... — atiladas são elas.

Mas cheia de vaidades pela fama de seu nome, ela percebia a razão pela qual era tão cotejada. Fitando seu espelho ficava satisfeita consigo mesma e dizia: — Dizem com razão, que eu sou linda. — Assim sendo, julgava-se uma privilegiada, sentiu-se diferentes das outras mulheres, as suas companheiras, eram feias, distraidas, pouco inteligentes; era pois, muito justo que grande fosse o número de seus admiradores, pensava, e por ocasião de seus trabalhos no palco a platéa inteira vibrasse de admiração. E ela achava eram poucas as homenagens que recebia. Flores, joias, perfumes, nada lhe faltava, deveria ser imensamente feliz, recebendo homenagem das pessoas altamente colocadas. Contratos sobre contratos, ela era disputada por todos os empresarios, não sabia quem atender, vivia no meio do maior fausto, invejada por todas as mulheres que viam naquela creatura a personificação da própria felicidade. Não seria ella feliz? Tu-ego possuía para o encanto fugaz da vida.

Mas, vocês sabem, que as creaturas que são por demais homenageadas, e que se julgam privilegiadas, abafam nos corações os sentimentos puros desvelando os pequeninos sentimentos. Ela era impiedosa para com os que a cercavam, desdenhava os que se se curvavam a seus pés, e nada lhe bastava, a sua vaidade era inflexível, ella queria sempre glorias sobre glorias.

Mas todas as vezes que as

almas, procure sinceramente um desses transbordamentos em tanto livro que por ai ha e bebe nessas cascatas o hidromel do amor que o Cristo temperou com as flores e os perfumes da sua misericordia infinita.

Até aqui compreende-se ve la repartindo com o dedicado esposto toda sorte de atribulações. Mas nem um nem outro tem ao menos o direito de aparentar aos filhos á sua infelicidade.

Infelicidade? Ora, que alguém pereça á falta de pão, é forçoso ás vezes... Porém, inglorio, humilhante, indigno dos que tem fé, — é se você viesse a succumbir com o espirito vazio daquela peregrina certeza que um dia aclarou o seu caminho para Deus!

Plautus

almas, desejam não somente os bens materiais e não voltam os olhos para o lado do espirito, sofrem demasiado. E ella procurava por todas formas possíveis, que os prémios do céu — que são os filhos, não lhe viessem; erradamente andava, porque a natureza é impiedosa em tais casos, e aquella maravilhosa formosura foi fenecendo aos poucos — rosa que murchou tão cedo, a sua gloria dissipou-se um dia, e a neve dos cabelos brancos, lhe fez compreender quanto era falso tudo quanto a havia cercado.

Onde estavam os admiradores, aquelas flores que em quantidade recebia? Haviam desaparecido, o seu triunfo fallhara, agora ella contava apenas com a amizade de uma velha amiga, a sua antiga camareira. Sentido-se só, buscava alguma coisa que ella própria não sabia onde poderia encontrar.

O sofrimento de tais almas é inexcedível, á quem o momento a todas as almas chega de aprenderem duramente a sua lição, e de voltarem os olhos para alguma que está muito acima da Gloria, do triunfo, do aplauso dos humanos — é a compreensão de Deus.

Buscando Elle alguma coisa ella encontraria. Uma luz meiga, enfim, baixou sob a fôrma de um anjo protetor, que lhe veio alegrar os dias de desilusão. Ella teve então a compreensão de que todas as coisas do mundo são falsas, são fíficas, passam rapidamente, e que só aquella qualidade do espirito, e os sentimentos puros do coração, é que se conservam e acompanham o espirito para todo o sempre.

Ella tornou-se então uma grande devota do meigo Jesus!

Desapareceu do número dos vivos, e no descanso, como supunha, ella encontrou esclarecimentos dados por meigos guias de que sua alma precisava, e depossou-se inteiramente de qualquer parcela de vaidade.

Essa alma desejou volver á terra em uma outra encarnação. não mais como bailarina, aspirando tão somente o triunfo dos humanos, mais vindo para realizar a mais doce missão da mulher na terra, para ser mãe de muitos filhos dedicadíssimos.

Eis o que na presente encarnação quem foi uma bailarina russa.

Vós que me ouvis, um pensamento puro voltado para Deus, para que ella, como todas as outras mães, realizem a sua nobre missão na terra, de guia para aqueles que lhe vierem como prémios do céu. Graças a Deus.

Sou TEREZA

(Rev. «Novo Horizonte»)

## Um bom DICIONARIO

Faz parte da vida quotidiana. Não pôde haver uma escrita perfeita sem um bom dicionario da lingua. Por isso, a Livraria Teixeira de São Paulo, num esforço digno de louvor iniciou a publicação do conhecido **Dicionario Popular Ilustrado da Língua portuguesa**, do Prof. A. Lopes dos Santos, que ha tempos estava esgotado. E' este um dicionario completissimo da lingua, de grande riqueza de vocabulario, pois contém mais de 50.000 vocábulos ainda não registrados nos mais completos dicionarios da lingua, concorrendo para isso mais de 10.000 vocábulos de uso corrente no Brasil, sendo esta segunda edição revista e ampliada pelo ilustre professor J. Rodrigues, conhecedor profundo da lingua portuguesa e que teve o cuidado de colocar na presente edição as duas ortografias, a de Portugal, e a mixta, usada no Brasil. Mais de 1.000 gravuras, quadros e mapas ilustram a obra, que será sem dúvida o mais completo dos dicionarios da lingua, tornando-se assim indispensavel a professores, estudantes, homens de letras, jornalistas, enfim, a toda a gente que tem necessidade de um bom dicionario, portatil. Pela modicidade do seu preço será o dicionario mais barato de quantos se conhecem.

O dicionario completo em um grosso volume de 1.600 páginas, está sendo impresso em tomos mensais 128 cada tomo, que aquella livraria vai vender ao preço insignificante de 2\$000 cada, o que torna ainda mais facil a sua aquisição.

Pôdem pois os nossos leitores dirigir-se á Livraria Teixeira, á Rua Libero Badaró, 491 — S. Paulo.